

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Eixo VIII – Assistência de Enfermagem

Julia Preuss^{1*}, Gabriela Furlanetto^{1*}, Carolina Moura², Karine Simone dos Santos², Simoni Engler², Larissa Berghetti²

¹Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário UCEFF. *Contribuição igual no trabalho

²Enfermeiro. Docente de Enfermagem no Centro Universitário UCEFF, Itapiranga – SC.

RESUMO

Introdução:

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma complicação que pode atingir pacientes que precisam utilizar ventilação mecânica invasiva, principalmente aqueles internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A ventilação mecânica é utilizada para auxiliar a respiração de pacientes em estado grave, mas a presença do tubo respiratório pode facilitar a entrada e a colonização de microrganismos no sistema respiratório. Por isso, os cuidados para prevenir a PAVM fazem parte da assistência ao paciente em ventilação mecânica. A enfermagem tem uma participação importante nesse cuidado, principalmente porque acompanha o paciente de forma contínua e realiza diversos procedimentos durante sua permanência na UTI. Entre os cuidados encontrados na literatura estão a higiene oral, a manutenção da cabeceira elevada, o controle da pressão do *cuff*, a aspiração de secreções e os cuidados com o circuito do ventilador. Essas medidas podem ser organizadas em protocolos ou pacotes de medidas (*bundles*), facilitando sua aplicação pela equipe.

O estudo de Locatelli et al. (2024), utilizado como uma das principais fontes deste trabalho, destaca a participação da equipe de enfermagem na prevenção e no controle da PAVM. Os autores também chamam atenção para a falta de capacitação profissional como uma das dificuldades encontradas na aplicação das boas práticas. A educação continuada, o uso de protocolos e a adoção de práticas baseadas em evidências são apontados como formas de melhorar essa assistência.

Objetivo:

Analisar os principais cuidados de enfermagem utilizados na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica e discutir a importância da adesão da equipe às medidas preventivas e da capacitação dos profissionais.

Método:

Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva sobre os cuidados de enfermagem relacionados à prevenção da PAVM. Como principal fonte, foi utilizado o estudo de Locatelli et al. (2024), que realizou uma revisão integrativa com artigos publicados entre 2019 e 2024, encontrados nas bases MEDLINE, LILACS, BDENF, SciELO e BVS. Foram incluídos trabalhos publicados em português e inglês relacionados à prevenção da PAVM e aos cuidados de enfermagem.

Também foram considerados estudos disponíveis na SciELO que abordam a atuação da enfermagem e a utilização de bundles na prevenção da PAVM. A análise foi direcionada aos cuidados mais citados nos trabalhos e às dificuldades encontradas para que essas medidas sejam realizadas de forma adequada na rotina das UTIs.

Resultados e Discussão:

Os estudos analisados apresentam vários cuidados que podem ser utilizados em conjunto para prevenir a PAVM. Por esse motivo, os bundles são utilizados para reunir as principais medidas e facilitar sua aplicação no dia a dia da equipe (SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012).

Entre os cuidados mais citados estão a higiene oral, a elevação da cabeceira, o controle da pressão do cuff e a aspiração das secreções. Um estudo realizado com profissionais de enfermagem e fisioterapia de uma UTI em Santa Catarina desenvolveu, de forma coletiva, um bundle para prevenção da PAVM. Foram incluídas quatro medidas principais: higiene oral com clorexidina a 0,12%, manutenção da cabeceira entre 30° e 45°, controle da pressão do cuff entre 20 e 30 cmH₂O e cuidados relacionados à aspiração das secreções traqueais (SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012).

A higiene oral aparece com frequência nos estudos analisados. Esse cuidado faz parte da rotina do paciente em ventilação mecânica e está incluído entre as medidas utilizadas nos bundles de prevenção. A posição do paciente também merece atenção, principalmente em

relação à elevação da cabeceira. São cuidados que precisam ser observados durante a assistência e não apenas realizados uma vez ao dia (SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012).

A adesão da equipe a essas medidas, porém, nem sempre ocorre da mesma maneira. Um estudo que avaliou um bundle em uma UTI analisou 1.147 observações dos cuidados e encontrou uma adesão geral de 69,2%. Quando as medidas foram avaliadas separadamente, a higiene oral e a aspiração apresentaram 84,7% de conformidade. Já a elevação da cabeceira apresentou 55,5% e o controle da pressão do cuff, 61,8%. Os resultados mostram que ainda existem diferenças na realização dos cuidados e que algumas medidas precisam de maior atenção por parte da equipe (ZANEI et al., 2014).

Outro estudo sobre as ações de enfermagem na prevenção da PAVM também encontrou dificuldades na realização de alguns cuidados. Foram observados problemas relacionados à elevação da cabeceira, à higiene oral e brônquica, à administração da dieta e aos cuidados com o circuito do ventilador mecânico. Esse resultado chama atenção para uma questão importante: conhecer as medidas de prevenção não significa necessariamente que elas serão realizadas corretamente durante a assistência (GONÇALVES et al., 2012).

Nesse sentido, a capacitação da equipe aparece como um ponto importante nos estudos. Um trabalho que avaliou a adesão às medidas de um bundle antes e depois de uma intervenção educativa encontrou melhora em vários cuidados após a capacitação. A elevação da cabeceira passou de 18,7% para 34,5%, a higiene oral de 48,5% para 77,8%, a ausência de líquidos no circuito de 55,6% para 72,8% e o controle da pressão do balonete de 29,8% para 51,5%. Apesar de não ter sido observada uma redução estatisticamente significativa da incidência de PAVM durante o período estudado, a intervenção educativa aumentou a adesão dos profissionais a diferentes medidas do bundle (SACHETTI et al., 2014).

Esse resultado se aproxima do que foi encontrado por Locatelli et al. (2024). Na revisão realizada pelos autores, a falta de capacitação profissional aparece como uma das barreiras para a aplicação das boas práticas de prevenção. O estudo também destaca a educação continuada e o uso de protocolos como estratégias importantes para melhorar os cuidados prestados aos pacientes em ventilação mecânica (LOCATELLI et al., 2024).

Outro aspecto presente nos estudos é a participação de diferentes profissionais no cuidado. A construção do bundle realizada em Santa Catarina contou com profissionais de enfermagem e fisioterapia, mostrando que a prevenção da PAVM não depende apenas de uma categoria. O trabalho em conjunto permite que os cuidados sejam acompanhados por diferentes profissionais envolvidos na assistência ao paciente (SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012). Para a enfermagem, isso significa estar atenta não somente à realização dos cuidados, mas

também à sua continuidade. A higiene oral, o posicionamento do paciente, o controle do cuff, a aspiração das secreções e os cuidados com o ventilador precisam fazer parte da rotina. O acompanhamento desses procedimentos também permite perceber quando alguma medida não está sendo realizada como deveria (GONÇALVES et al., 2012; SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012).

Os resultados encontrados mostram ainda que a educação dos profissionais precisa acontecer de maneira contínua. A rotina de uma UTI envolve diferentes situações e exige que a equipe mantenha os cuidados preventivos mesmo diante das demais necessidades do paciente. Por isso, treinamentos e orientações periódicas podem ajudar a reforçar as medidas que devem ser seguidas (SACHETTI et al., 2014; LOCATELLI et al., 2024).

Os bundles também podem contribuir nesse processo, pois reúnem em um mesmo conjunto os principais cuidados necessários. Além de orientar a equipe, eles podem facilitar o acompanhamento da adesão e mostrar quais medidas estão sendo realizadas com mais dificuldade. A partir dessas informações, o serviço pode direcionar novos treinamentos e buscar melhorar os pontos que apresentam menor adesão (SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012; ZANEI et al., 2014; SACHETTI et al., 2014).

De maneira geral, os estudos analisados mostram que a prevenção da PAVM depende da realização de vários cuidados ao mesmo tempo. A enfermagem tem uma participação direta nesse processo, mas precisa contar com protocolos bem definidos, capacitação e acompanhamento da assistência. Quando essas medidas são incorporadas à rotina, o cuidado tende a ser mais organizado e baseado nas recomendações encontradas na literatura (GONÇALVES et al., 2012; SILVA; NASCIMENTO; SALLES, 2012; ZANEI et al., 2014; SACHETTI et al., 2014; LOCATELLI et al., 2024).

Considerações Finais:

A análise dos estudos mostra que os cuidados de enfermagem têm participação importante na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. Higiene oral, elevação da cabeceira, controle da pressão do cuff e cuidados durante a aspiração das secreções estão entre as principais medidas encontradas na literatura.

Também foi possível perceber que existem dificuldades para manter todos esses cuidados de forma adequada. Os estudos sobre adesão aos bundles mostram diferenças entre as medidas e indicam que algumas delas são realizadas com menor frequência. Por isso, não basta que o

serviço possua um protocolo: é necessário acompanhar sua aplicação e identificar onde estão as maiores dificuldades.

A capacitação dos profissionais aparece como uma estratégia importante para melhorar a adesão às medidas preventivas. A educação continuada pode ajudar a equipe a revisar os cuidados e manter as práticas recomendadas durante a assistência. O trabalho conjunto entre os profissionais também contribui para acompanhar melhor o paciente em ventilação mecânica.

Assim, a prevenção da PAVM depende principalmente da continuidade dos cuidados e da participação da equipe durante toda a assistência. Para a enfermagem, seguir os protocolos, realizar os cuidados de forma adequada e participar das capacitações são atitudes importantes para contribuir com a qualidade e a segurança do atendimento ao paciente em ventilação mecânica.

Descritores: Pneumonia associada à ventilação mecânica; Cuidados de enfermagem; Prevenção; Unidade de Terapia Intensiva; Segurança do paciente.

Referências:

GONÇALVES, F. A. F.; BRASIL, V. V.; RIBEIRO, L. C. M.; TIPPLE, A. F. V. Ações de enfermagem na profilaxia da pneumonia associada à ventilação mecânica. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 25, n. especial 1, p. 101-107, 2012. (scielo.br)

LOCATELLI, C. K.; AGUIAR, H. A.; JARETTA, T. M.; OLIVEIRA, H. S. de. Cuidados de enfermagem ao paciente com pneumonia bacteriana associada à ventilação mecânica: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 98, n. 4, 2024. DOI: 10.31011/reaid-2024-v.98-n.4-art.2408.

SACHETTI, A. et al. Adesão às medidas de um bundle para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 26, n. 4, p. 355-359, 2014. DOI: 10.5935/0103-507X.20140054. (scielo.br)

SILVA, S. G. da; NASCIMENTO, E. R. P. do; SALLES, R. K. de. Bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma construção coletiva. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 21, n. 4, p. 837-844, 2012. DOI: 10.1590/S0104-07072012000400014. (scielo.br)

ZANEI, S. S. et al. Avaliação de um bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 23, n. 3, 2014. DOI: 10.1590/0104-07072014002550013. (scielo.br)

*Observação: IA foi utilizada para correção da coerência e reformulação de frases